

ATELIÊS LITERAFROS: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE LEITORES INFANTIS ANTIRRACISTAS NA REDE MUNICIPAL DE FORTALEZA-CE

Angela Maria Pinheiro¹
Amarildo Luiz Trevisan²

O projeto de pesquisa dos ateliês literafros apresenta uma proposta de mediação literária, com obras da literaturas afros e afro-brasileiras para as crianças dos anos iniciais da rede pública do município de Fortaleza-CE. Nesse percurso se objetiva possibilitar experiências estéticas com a literatura negra enquanto pedagogia para ampliar a possibilidade de conhecer a História e a Cultura afrodescendente conforme impulsiona a Lei 10.639/03, na construção de uma educação antirracista. Foi utilizado como caminho metodológico os Círculos de Leituras idealizados por Cosson, (2018). O aparato teórico é sustentado nos estudos de Lajolo (2009) no tocante a uma das compreensões de literatura, Duarte (2011) para os estudos sobre o conceito em construção de literatura afro-brasileira. Pettit (2017) ao defender a experiência da literatura como lugar de construção da posição do sujeito, muitas vezes silenciado por situações de violência e exclusão, Zilberman (2003) com seus estudos sobre a formação do leitor infantil, Amâncio (2014) que corrobora com suas pesquisas para fortalecer a exigência da implementação da Lei 10.639/2003 como uma ação afirmativa de valorização da História e da Cultura de matriz africana e resgate da autoestima do corpo discente negro respeitando esses alunos como sujeitos da História do povo brasileiro. Embora a pesquisa esteja em andamento, em passos iniciais já podemos refletir sobre possíveis resultados como o não conhecimento da Lei 10.639/03 no espaço escolar e a rara oferta de textos negros para comunidade escolar.

Palavras-chave: Lei 10639/03; Literaturas afros e afro-brasileiras; Círculos de Leituras; Antirracismo.

¹ Angela Maria Pinheiro, doutoranda em Educação pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, e-mail pinheiroangela@gmail.com

² Amarildo Luiz Trevisan, Professor do curso de Pós-graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, e-mail trevisanamarildo@gmail.com